

Fontes arquivísticas sobre as relações económicas na zona monetária do escudo, *ca.*1960-2010: o caso de Moçambique

Napoleão Gaspar - UEM
Jose Mandlate – UEM

Outubro de 2020



1. Introdução e contexto de formação

- 
- A zona monetária do escudo português (ZME) data dos princípios da década de 1960 e foi formada num contexto de reformas económicas e sociais de várias ordens
 - **Medidas contemporâneas ao ZME:** a abolição das culturas obrigatórias (algodão e arroz) e do trabalho forçado, a abolição do estatuto de indigenato e ainda a revogação do condicionamento industrial e a abertura das ex-colónias portuguesas ao capital não português



● **2.Periodização das fontes sobre ZME:**

- Primeiro período: desde a a criação da zona monetária em 1961 ate a independência nacional em Junho de 1975
- Segundo período: desde a a proclamação da independência nacional de Moçambique e ate 1980 (com a introdução duma nova moeda, por um lado, e com a extinção do Fundo Monetário da Zona do Escudo (FMZE), por outro)
- Terceiro período: desde 1980 ate 2010



- **3. As fontes e sua localização**



O acervo de fontes arquivísticas sobre as relações económicas entre Moçambique e os territórios que formavam a ZME disponível em Moçambique é vastíssimo.

- A pesquisa até ao presente realizada ainda não foi capaz de quantificá-lo
- A maior parte da documentação disponível organizada é referente ao período colonial, não havendo arquivos organizados sobre o tema referentes ao período posterior a 1975.



O acervo é composto por uma variada tipologia de documentos, nomeadamente, legislação, relatórios, correspondência, actas de reuniões e discursos. A imprensa da época também constitui uma fonte relevante para a compreensão dessas relações.

-A maior parte da documentação disponível está espalhada pelas várias instalações do Arquivo Histórico de Moçambique (AHM). Outra documentação (principalmente imprensa escrita de todo o período de estudo e legislação pós-colonial) pode igualmente ser encontrada na Biblioteca Nacional.



4. Acervos documentais e a respectiva localização



4.1 AHM

- Secção Especial (SE): relatórios de entidades estatais e de associações económicas
- Fundo do Governo-Geral (FGG): relatórios, actas, recortes de imprensa e correspondência
- Fundo dos Serviços do Comércio e Indústria (FSCI): relatórios e correspondência
- Legislação: Boletim Oficial/Diário do Governo (período colonial); Boletim da República (período pós colonial)
- Publicações Periódicas: Boletins informativos, com notícias, estatísticas e opiniões abalizadas



- **4.2 Biblioteca Nacional**

- - Imprensa escrita: Notícias, reportagens e artigos de opinião
- - Legislação: Boletim da República



5. Algumas notas sobre as fontes arquivísticas disponíveis em Moçambique

- 
- A documentação sobre o tema não se encontra organizada num fundo específico
 - A documentação disponível nos variados acervos mostra os variados sentimentos (principalmente durante o período colonial) que o projecto ZME despertou dentre os diversos intervenientes.
 - No período pós-colonial é praticamente inexistente documentação organizada (mesmo em acervos diferentes) sobre o tema. Existem, contudo, algumas publicações de instituições relevantes como o Banco de Moçambique (staff papers, cronologias e boletins);



6. Considerações finais

- 
- Desenvolver pesquisas sobre este tema apresenta bastantes desafios como por exemplo:
 - - A inexistência dum fundo específico (período colonial) ou a quase inexistência de acervos (período pós-colonial).
 - - O mau estado de conservação de alguma documentação.



MUITO OBRIGADO!